



Projeto "FEIRAS REGIONAIS DE ARTESANATO DO RIO DE JANEIRO"

Este projeto detalha a concepção, justificativa e operacionalização das "Feiras Regionais de Artesanato do Rio de Janeiro", uma iniciativa da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro (SECEC-RJ) que visa impulsionar a economia criativa, valorizar o artesanato local e fortalecer as políticas culturais descentralizadas em 44 municípios fluminenses.

1 – Introdução

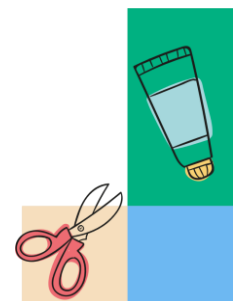
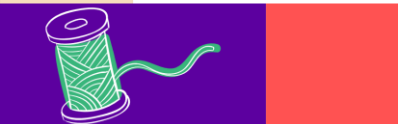
A cultura, em suas múltiplas manifestações, é hoje reconhecida globalmente como um pilar essencial para o desenvolvimento sustentável, não apenas social e identitário, mas também econômico. Este reconhecimento impulsionou o conceito de Economia Criativa, que se refere a um modelo de desenvolvimento econômico impulsionado pela criatividade, pelo conhecimento e pelo capital intelectual, transformando bens e serviços culturais em valor econômico. No contexto fluminense, a riqueza do artesanato local representa um patrimônio imaterial de grande valor e um vasto celeiro para o empreendedorismo cultural dentro da Economia Criativa.

Em linha com a missão da Assessoria de Relações Intermunicipais da SECEC-RJ, que atua na articulação técnica e política da cultura entre o estado e os municípios, este projeto busca fortalecer a **descentralização das políticas culturais e o fomento da economia criativa de forma equitativa**. Firmando parcerias e apoiando projetos locais, o projeto "Feiras Regionais de Artesanato do Rio de Janeiro" tem sua atuação vinculada à gestão estratégica para promover a economia criativa, a descentralização do fomento e a cooperação técnica entre as cidades.

Fundamentado na Lei Federal nº 13.019/2014 (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil - MROSC), na Lei Federal nº 14.399/2022 (Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura - PNAB) e, especialmente, na Lei Estadual nº 7.035/2015, que institui o Sistema Estadual de Cultura do Rio de Janeiro e visa promover a descentralização das ações culturais, as "Feiras Regionais de Artesanato do Rio de Janeiro" são uma resposta estratégica à necessidade de levar o fomento cultural e as oportunidades da economia criativa para além dos grandes centros urbanos do estado.

O presente documento visa estabelecer as diretrizes para o programa das Feiras regionais de Artesanato de 2026, estruturando a base para uma proposta para a produção, gerenciamento e implantação dessas feiras, com o objetivo de promover o artesanato fluminense, incentivar a produção cultural e gerar impacto socioeconômico direto nas comunidades, fomentando a economia criativa de forma descentralizada.

2 – Justificativa





A realização das Feiras Regionais de Artesanato em 44 dos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro é uma decisão estratégica profundamente enraizada nos princípios da descentralização das políticas culturais e do fomento equitativo à economia criativa em todo o território fluminense. O objetivo é criar ambientes de visibilidade para os criadores locais, reconhecendo o potencial transformador da cultura no desenvolvimento regional.

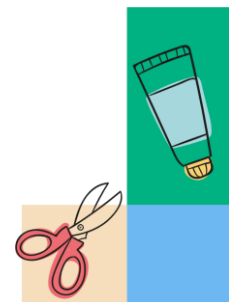
A Lei Estadual nº 7.035, de 7 de julho de 2015, que institui o Sistema Estadual de Cultura do Estado do Rio de Janeiro e o Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura, estabelece a descentralização como um de seus pilares fundamentais.

Esta iniciativa das Feiras Regionais de Artesanato é um instrumento direto para concretizar essa visão, ao impulsionar empreendimentos criativos, valorizar o capital simbólico e social dos artesãos, e gerar valor econômico a partir de suas criações, diretamente nas suas comunidades. A SECEC-RJ, por meio de sua Assessoria de Relações Intermunicipais, tem como objetivo principal, conforme destacado na solicitação, "fortalecer a descentralização das políticas culturais" e, por consequência, a economia criativa.

A justificativa para a Escolha dos 44 Municípios com Foco na Economia Criativa Descentralizada:

1. **Priorização da Descentralização e Regionalização da Economia Criativa:** O foco central deste projeto é a descentralização da Economia Criativa. Historicamente, a Capital do Rio de Janeiro e Niterói, por possuírem uma infraestrutura cultural e de mercado mais consolidada, concentram grande parte das oportunidades para os setores criativos. Ao direcionar as feiras para 44 outros municípios, a SECEC-RJ busca:
 - **Equidade e Inclusão na Economia Criativa:** Promover um desenvolvimento cultural e econômico mais equilibrado, levando oportunidades de mercado, visibilidade e acesso ao consumidor para artesãos que, de outra forma, teriam acesso limitado a grandes eventos e plataformas de comercialização. Isso estimula a formalização e o crescimento de pequenos negócios criativos.
 - **Fortalecimento das Identidades Regionais e seus Ativos Criativos:** Cada região do Rio de Janeiro possui suas peculiaridades e tradições artesanais, que são ativos valiosos da economia criativa local. A realização de feiras nesses municípios específicos permite valorizar e expor essa diversidade, incentivando a produção cultural autêntica, a inovação e a transmissão de saberes ancestrais, transformando-os em produtos e experiências de valor.
 - **Estimular Ecossistemas Locais da Economia Criativa:** As feiras atuam como catalisadores econômicos, gerando fluxo de pessoas e recursos nos municípios. Isso beneficia não apenas os artesãos diretamente, mas também toda a cadeia de valor da economia criativa e do comércio local, o setor de serviços, o turismo cultural e a rede de fornecedores de insumos.

2. Capacidade Logística e Orçamentária Sustentável para o Fomento Criativo:





- Embora o Estado do Rio de Janeiro possua 92 municípios, a realização simultânea ou em sequência próxima de eventos de grande porte em todos eles exigiriam um volume de recursos (humanos, materiais e financeiros) que poderia comprometer a qualidade da execução e o impacto esperado para a economia criativa. A seleção de 44 municípios reflete uma escala viável e gerenciável, permitindo uma alocação de recursos mais eficiente. Isso garante que cada feira receba a atenção e a estrutura necessárias para ser um polo de fomento à criatividade e ao empreendedorismo, otimizando a logística de montagem, transporte de equipamentos e equipes, e a promoção dos expositores.

3. Potencial de Impacto na Cadeia Produtiva Criativa e Abrangência Regional:

- A seleção priorizou municípios com comprovado potencial artesanal e criativo, baseados em levantamentos prévios da SECEC-RJ, associações locais ou outros dados de inteligência cultural. Estes municípios podem estar localizados em diferentes regiões administrativas, garantindo uma ampla cobertura geográfica e um impacto positivo em diversas microrregiões do estado, como a Baixada Fluminense, Norte Fluminense, Noroeste Fluminense, Serrana, Costa Verde, Leste Fluminense, Médio Paraíba, Centro-Sul e Baixadas Litorâneas. O objetivo é ativar e fortalecer a cadeia produtiva da economia criativa em cada uma dessas regiões.

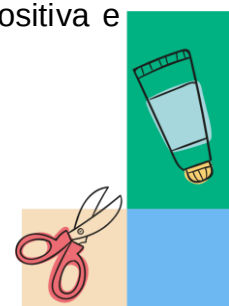
4. Engajamento e Articulação Local para o Desenvolvimento Criativo:

- A escolha dos 44 municípios considerou, ainda, o nível de engajamento e a capacidade de articulação das prefeituras locais e das comunidades culturais. Municípios com um histórico de apoio a iniciativas culturais ou com estruturas de gestão cultural mais ativas tendem a facilitar a implementação e o sucesso das feiras, promovendo um ambiente mais fértil para o desenvolvimento da economia criativa. Isso é particularmente relevante diante da eventual necessidade de ajustes de cronograma e logística, visando a otimização diante da inexistência de oportunidade de visita técnica prévia.
- Essa autonomia sugere uma dependência da capacidade de resposta local, tornando mais prudente a escolha de parceiros municipais com comprovada aptidão para a colaboração e para o fomento de seus próprios ecossistemas criativos.

Em suma, a decisão de focar em 44 municípios, excluindo a Capital e Niterói, é uma estratégia consciente de descentralização, democratização do acesso à cultura e fomento direcionado à economia criativa, em total alinhamento com a Lei Estadual nº 7.035/2015 e as diretrizes da SECEC-RJ.

O projeto visa maximizar o impacto positivo do projeto nas regiões que mais necessitam de fomento, visibilidade e oportunidades de mercado para suas produções artesanais e culturais, consolidando a Economia Criativa como um motor de desenvolvimento regional.

Nada obstante, também se verifica a possibilidade de que municípios limítrofes ou próximos aos escolhidos, mesmo que não contemplados na escolha para do evento neste ano de 2026, possam ser contemplados no futuro caso o projeto tenha uma resposta positiva e cumpra com seus objetivos.





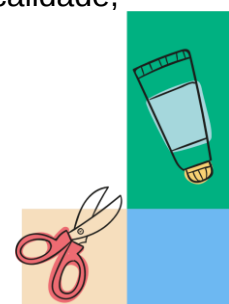
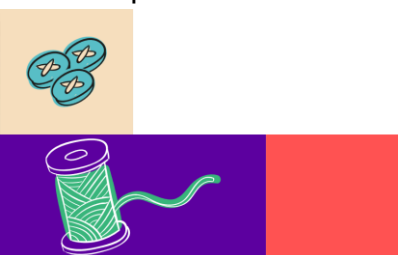
3 – Objetivo Geral

O objetivo geral do projeto é a produção, gerenciamento e implantação do projeto **"FEIRAS REGIONAIS DE ARTESANATO DO RIO DE JANEIRO"** em 44 municípios do Estado do Rio de Janeiro, no período de maio a julho de 2026. Este projeto visa, de forma descentralizada, fomentar a economia criativa, valorizar o artesanato local e fortalecer as políticas culturais, em conformidade com a Lei Federal nº 13.019/2014 e suas alterações.

4 – Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do projeto visam a operacionalização e o impacto esperado das feiras, com foco no estímulo à economia criativa e na descentralização cultural, conforme detalhado abaixo:

- **Estruturar Eventos de Qualidade para a Economia Criativa:**
 - Fornecendo 30 barracas personalizadas por município, com impressão de saia, testeira e banners, garantindo padronização, identidade visual e profissionalização da exposição dos produtos criativos.
 - Entregar definitivamente 1.380 Caixas Organizadoras e 1.380 Camisetas Personalizadas aos municípios como insumos permanentes, apoiando a infraestrutura dos artesãos e o desenvolvimento de suas marcas, impulsionando iniciativas municipais futuras.
 - Prover infraestrutura completa (painéis de LED, palcos, *stands*, tendas, geradores, gradis, banheiros químicos e mobiliários) que qualifique o ambiente de comercialização e exposição de produtos criativos e culturais, dando conforto para a recepção e circulação de pessoas.
 - Contratar serviços especializados para a cenografia, garantindo uma ambientação estética e visual atrativa que valorize o caráter criativo e o design dos produtos artesanais.
- **Garantir Gestão Eficiente e Segura para o Fomento Criativo:**
 - Contratar equipe de produção qualificada (coordenadores, produtores e assistentes) para a gestão geral dos eventos, assegurando um ambiente propício para negócios e trocas culturais.
 - Assegurar serviços de limpeza contínuos e adequados à demanda de cada município, mantendo o padrão de qualidade do evento e a experiência do público e dos expositores.
 - Disponibilizar eletricitistas de plantão com material incluso para manutenção e suporte técnico, garantindo a operacionalidade da infraestrutura essencial e continuidade dos eventos nos municípios durante toda a programação.
 - Contratar carregadores, segurança privada e brigadistas dimensionados para cada localidade, promovendo um ambiente seguro para a comercialização e fruição cultural.

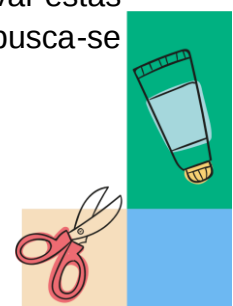
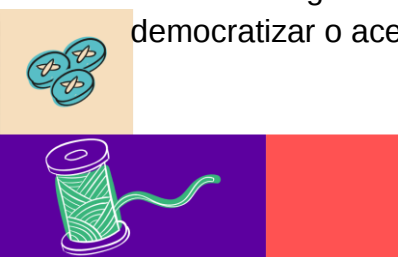




- Gerenciar hospedagem e alimentação para a equipe em trânsito, além de *catering* para artistas e staff, garantindo o bem-estar e a disposição dos envolvidos na promoção dos eventos e da economia criativa.
- Contratar agência de publicidade para planejamento e execução da divulgação e publicidade do projeto, ampliando o alcance e o reconhecimento dos artesãos e de seus produtos.
- **Fomentar a Cultura e a Economia Criativa Local:**
 - Realizar chamamento artístico transparente para músicos, cantores e bandas locais, integrando diferentes expressões criativas e oferecendo oportunidades de cachê e visibilidade para artistas regionais se apresentarem localmente.
 - Garantir a seleção de participantes por uma comissão externa de especialistas, assegurando a diversidade e a qualidade artística das apresentações, que complementam a experiência de cada uma das feiras.
 - Executar 03 shows diários por localidade (com cachê previsto de R\$ 2.500,00 por artista/grupo), durante os 02 dias de feira em cada cidade (sábados e domingos), enriquecendo a programação cultural e atraindo mais público para as feiras.
- **Assegurar Conformidade Legal e Técnica para Sustentabilidade:**
 - Obter todos os alvarás municipais e licenças sanitárias, em observância à legislação aplicável, garantindo a legalidade e a segurança de todos os aspectos do evento.
 - Contratar engenheiro para emissão de ART/RRT de todas as estruturas e instalações elétricas, assegurando a integridade física de participantes e público.
 - Permitir ajustes de cronograma e logística local para otimização, devido à ausência de verba para visita técnica prévia, promovendo a flexibilidade necessária para o sucesso da iniciativa em diferentes contextos municipais.

5 – Abrangência do Projeto

O projeto "Feiras Regionais de Artesanato do Rio de Janeiro" abrangerá 44 municípios do Estado do Rio de Janeiro, distribuídos em diversas regiões administrativas. Essa abrangência reflete o compromisso com a descentralização cultural e o fomento da economia criativa, conforme a Lei Estadual nº 7.035/2015, alcançando comunidades diversas e valorizando o artesanato como um motor econômico e cultural em todo o território fluminense. Ao levar estas feiras a regiões historicamente menos contempladas por grandes eventos, busca-se democratizar o acesso a mercados e fortalecer os ecossistemas criativos locais.





Os municípios e suas respectivas regiões são:

Baixada Fluminense

- Duque de Caxias
- Magé
- Guapimirim
- Queimados

Serrana

- Cachoeiras de Macacu
- Teresópolis
- São José do Vale do Rio Preto
- Bom Jardim
- Trajano de Moraes
- Cantagalo
- Cordeiro
- Santa Maria Madalena

Leste Fluminense

- Itaboraí
- Tanguá
- Rio Bonito

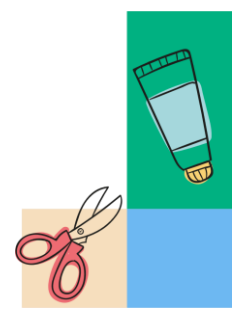
Baixas Litorâneas

- Silva Jardim
- Casimiro de Abreu
- São Pedro da Aldeia

Norte Fluminense

- Conceição de Macabu
- Campos dos Goytacazes
- São João da Barra
- São Francisco de Itabapoana

São Fidélis





- Cardoso Moreira

Noroeste Fluminense

- Aperibé
- Cambuci
- Itaocara
- Italva
- Laje do Muriaé
- Miracema
- Porciúncula
- Santo Antônio de Pádua

Centro-Sul Fluminense

- Areal
- Mendes
- Paty do Alferes
- Vassouras
- Três Rios
- Sapucaia

Médio Paraíba

- Valença
- Itatiaia
- Quatis

Costa Verde

- Angra dos Reis
- Paraty
- Itaguaí

6 – Metodologia

A metodologia para a execução das "Feiras Regionais de Artesanato do Rio de Janeiro" será pautada pela eficiência logística, excelência na produção de eventos e pelo fomento direto





à economia criativa local. A OSC selecionada via Chamamento Público será responsável por implementar as seguintes diretrizes e especificações técnicas, garantindo que cada feira seja um espaço dinâmico de comercialização, exposição e valorização da produção cultural:

6.1 - Detalhamento Técnico das Feiras

- **Estrutura, Insumos e Inovações para o Mercado Criativo:**

- **Barracas Personalizadas:** Fornecimento de 30 barracas por município, personalizadas com impressão de saia, testeira e banners. Essa padronização visual eleva a percepção de valor dos produtos artesanais, fortalecendo a imagem coletiva e individual dos empreendedores criativos.

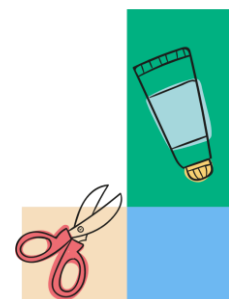
O proponente cuja proposta restar vencedora do Chamamento Público, deverá Mencionar o Estado do Rio de Janeiro e a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa – SECEC RJ em todo material de divulgação e comunicação (impresso, virtual, audiovisual e sonoro), nas barracas, caixas organizadoras e camisetas. Todas as logomarcas deverão ser inseridas de acordo com as orientações do Manual da Marca disponibilizado no endereço eletrônico da SECEC: www.cultura.rj.gov.br.

Todo material de divulgação e comunicação produzido deverá ser previamente aprovado junto à Assessoria de Comunicação da SECEC RJ, com no mínimo 10 (dez) dias corridos de antecedência, através do e-mail conteudosecec@gmail.com (inserindo o nome do Edital no “Assunto”), para que seja garantida a correta utilização de identidade da Pasta.

A Assessoria de Comunicação da SECEC RJ avaliará a régua de marcas, não se responsabilizando por eventual erro ou alteração na divulgação dos dados do proponente.

- **Insumos Permanentes:** Entrega de 1.380 Caixas Organizadoras e 1.380 Camisetas Personalizadas, que serão definitivamente incorporadas aos municípios. Esses insumos apoiam a infraestrutura de vendas e a identidade visual dos artesãos, contribuindo para a profissionalização dos negócios da economia criativa.
- **Infraestrutura Completa:** Locação de painéis de LED para comunicação visual e entretenimento, palcos para apresentações artísticas, *stands* padronizados que facilitam a exposição e a venda, tendas para proteção, geradores para energia confiável, gradis para organização do fluxo, banheiros químicos para comodidade do público e mobiliários como mesas e cadeiras. Essa infraestrutura de alta qualidade cria um ambiente de mercado profissional e atrativo para os produtos criativos.
- **Cenografia:** Contratação de serviços especializados para a ambientação estética e visual do evento. A cenografia será pensada para realçar a beleza e a originalidade do artesanato, criando um contexto que estimule a apreciação e a compra dos bens criativos.

- **Gestão de Equipes e Serviços de Terceiros no Ecossistema Criativo:**





- **Recursos Humanos:** Contratação de uma equipe de produção experiente, incluindo coordenadores, produtores e assistentes, para gerenciar todas as fases do evento em cada localidade. Essa equipe garantirá que o ambiente seja propício para negócios, trocas e celebração da cultura.
- **Serviço de Limpeza:** Profissionais de limpeza com carga horária compatível para manutenção constante da limpeza e organização das áreas da feira, assegurando um ambiente agradável para todos.
- **Manutenção e Técnica:** Contratação de eletricitas de plantão, com material incluso, para garantir o funcionamento ininterrupto de toda a infraestrutura elétrica, fundamental para a iluminação dos *stands* e o funcionamento das atrações.
- **Logística e Apoio:** Contratação de carregadores para montagem e desmontagem, equipe de segurança privada e brigadistas, dimensionados por município, para assegurar a ordem e a segurança dos participantes, do público e dos produtos da economia criativa.
- **Hospedagem e Alimentação:** Organização de hospedagem e alimentação para a equipe em trânsito, bem como catering para artistas e staff, garantindo o bem-estar e a disposição dos envolvidos na realização do evento.
- **Comunicação:** Contratação de agência de publicidade para o planejamento e execução de uma estratégia de divulgação e publicidade abrangente, que promova o projeto e, sobretudo, os artesãos e artistas locais, ampliando o alcance de suas produções na economia criativa.
- **Gestão Artística e Curadoria para o Fomento Cultural:**
 - **Chamamento Artístico:** Realização de um processo de inscrições para músicos, cantores e bandas locais de cada município ou região adjacente, valorizando os talentos da terra e integrando diferentes expressões da economia criativa.
 - **Seleção Transparente:** A escolha dos participantes será conduzida por uma comissão externa de especialistas, garantindo a diversidade e a qualidade artística das apresentações, que servem como um atrativo cultural e um palco para os artistas locais.
 - **Programação:** Execução de 03 shows diários por localidade, com cachê previsto de R\$ 2.500,00 por apresentação, durante os 02 dias de feira em cada cidade (sábados e domingos). Essa programação musical enriquece a experiência do público e oferece oportunidades de trabalho e visibilidade para os músicos da região, contribuindo para o ecossistema da economia criativa.
- **Regularização e Responsabilidades Técnicas para a Sustentabilidade do Projeto:**
 - **Legalização:** Obtenção de todos os alvarás municipais e licenças sanitárias necessárias, conforme as exigências da legislação aplicável em cada localidade, garantindo a conformidade e a segurança jurídica do evento.
 - **Engenharia:** Contratação de engenheiro responsável pela emissão de ART/RRT (Anotação de Responsabilidade Técnica/Registro de Responsabilidade Técnica) de todas as estruturas e





instalações elétricas, assegurando a segurança dos eventos e a integridade de todos os envolvidos.

- **Flexibilidade:** Será concedida autonomia para ajustes de cronograma e logística local, visando a otimização diante da inexistência de verba para Visita Técnica (VT) prévia, requerendo comunicação e alinhamento constante com a SECEC-RJ para garantir a adaptabilidade e o sucesso do projeto em diferentes realidades municipais.

6.2 - Especificações Técnicas (Rider de Som e Luz)

O sistema de sonorização, iluminação e palco deverá ser dimensionado para atender um público estimado de 1.000 a 2.000 pessoas, com os seguintes requisitos mínimos, conforme o **Anexo I - Termo de Referência**. Estas especificações garantem um padrão de excelência para as apresentações artísticas, que são parte integrante do fomento cultural e da economia criativa local:

- **Sonorização:** PA em configuração "fly" (marcas como Nexo, Meyer Sound, L-Acoustics ou similares); Console com 32 inputs/16 outputs; 06 vias de fone estéreo e 02 monitores de alta performance.
- **Backline:** Bateria completa (marcas como DW, Pearl, etc.), amplificadores de baixo (Ampeg/GK) e guitarra (Fender Twin/Vox AC30).
- **Microfones:** Kit bateria, 08 Shure SM58, 04 Shure SM57 e 02 microfones sem fio de alta linha (Shure Axient ou similar).
- **Iluminação:** 10 ribaltas LED RGB, 12 par LED, 04 movings light, 04 COB Led e console (MA ou Tiger Touch).
- **Palco e Estrutura:** 14 praticáveis telescópicos (8m x 4m) e 06 torres Q30 ("pirulitos").

7 – Resultados Esperados

A realização das "Feiras Regionais de Artesanato do Rio de Janeiro" em 44 municípios selecionados, com a estrutura e metodologia propostas, tem como objetivo principal fomentar a economia criativa de forma descentralizada, além de alcançar os seguintes resultados, alinhados com o fomento à economia criativa e a descentralização cultural:

- **Impulso à Economia Criativa Local:**
 - **Aumento da visibilidade e comercialização** do artesanato local, gerando novas oportunidades de negócio e renda para os artesãos e empreendedores criativos.
 - **Estímulo ao empreendedorismo cultural e ao cooperativismo** entre os produtores, incentivando a criação de redes e o desenvolvimento de modelos de negócios sustentáveis na economia criativa.
 - **Promoção do desenvolvimento econômico** nos municípios participantes através do incremento do comércio, do turismo cultural e da movimentação da cadeia produtiva local, demonstrando o poder da criatividade como motor econômico.





- **Valorização Cultural e Identitária dos Ativos Criativos:**

- **Fortalecimento da identidade cultural** de cada região, ao dar destaque às suas expressões artesanais e artísticas, que são elementos distintivos da economia criativa fluminense.
- **Engajamento da população local** com a cultura e o artesanato de sua região, promovendo o orgulho e o consumo de bens criativos produzidos localmente.
- **Descoberta e valorização de novos talentos** artísticos e artesanais, inserindo-os no mercado da economia criativa e oferecendo-lhes plataformas de exposição.

- **Descentralização Efetiva das Políticas Culturais:**

- **Consolidação da presença da SECEC-RJ** e de suas políticas de fomento em municípios que tradicionalmente recebem menos investimento cultural direto, garantindo que o fomento à economia criativa atinja todas as regiões.
- **Criação de pontos de encontro e intercâmbio cultural** e de negócios entre artesãos, artistas e o público em diversas regiões do estado, estimulando a colaboração e a inovação.

- **Infraestrutura e Capacitação para os Ecossistemas Criativos Municipais:**

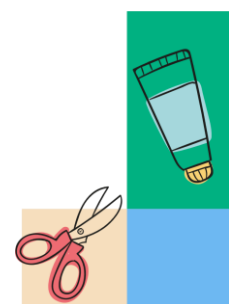
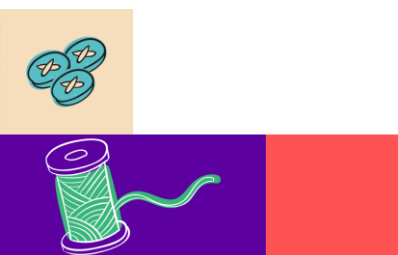
- Entrega de insumos permanentes (Caixas Organizadoras e Camisetas Personalizadas) que podem ser reutilizados em futuras iniciativas locais, apoiando a continuidade do desenvolvimento da economia criativa.
- Experiência e conhecimento para os gestores culturais e equipes municipais na organização de eventos de grande porte que promovam a economia criativa.

- **Engajamento Comunitário e Fruição Cultural:**

- Estímulo à participação ativa da comunidade nas atividades culturais propostas, fortalecendo os laços sociais e o senso de pertencimento.
- Criação de um ambiente de celebração e conagração cultural nos fins de semana das feiras, onde a arte e o artesanato são acessíveis a todos.

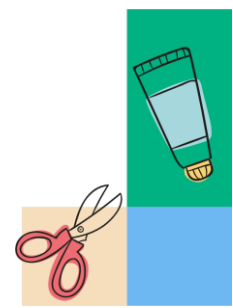
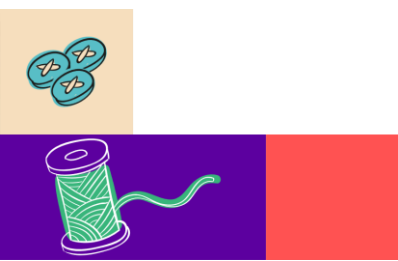
8 – Cronograma

O projeto "Feiras Regionais de Artesanato do Rio de Janeiro" será executado no período de outubro a janeiro de 2027. O cronograma detalhado de realização das feiras por município, conforme o **Anexo I - Termo de Referência**, é apresentado a seguir, refletindo uma agenda estratégica para o fomento contínuo da economia criativa regional:



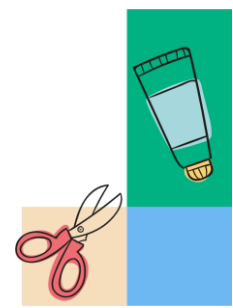
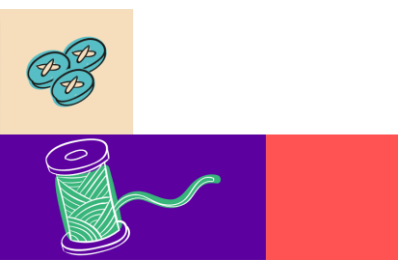


Fim de Seman a	Data	Dia	Município	Região
1	31/10/2026	Sábado	Duque de Caxias	Baixada Fluminense
1	31/10/2026	Sábado	Magé	Baixada Fluminense
1	01/11/2026	Domingo	Guapimirim	Baixada Fluminense
1	01/11/2026	Domingo	Cachoeiras de Macacu	Serrana
2	07/11/2026	Sábado	Itaboraí	Leste Fluminense
2	07/11/2026	Sábado	Tanguá	Leste Fluminense
2	08/11/2026	Domingo	Rio Bonito	Leste Fluminense
2	08/11/2026	Domingo	Silva Jardim	Baixadas Litorâneas
3	14/11/2026	Sábado	Casimiro de Abreu	Baixadas Litorâneas
3	14/11/2026	Sábado	São Pedro da Aldeia	Baixadas Litorâneas
3	15/11/2026	Domingo	Conceição de Macabu	Norte Fluminense



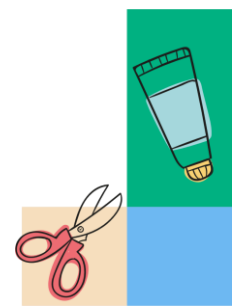


Fim de Seman a	Data	Dia	Município	Região
3	15/11/2026	Domingo	Campos dos Goytacazes	Norte Fluminense
4	21/11/2026	Sábado	São João da Barra	Norte Fluminense
4	21/11/2026	Sábado	São Francisco de Itabapoana	Norte Fluminense
4	22/11/2026	Domingo	São Fidélis	Norte Fluminense
4	22/11/2026	Domingo	Cardoso Moreira	Norte Fluminense
5	28/11/2026	Sábado	Aperibé	Noroeste Fluminense
5	28/11/2026	Sábado	Cambuci	Noroeste Fluminense
5	29/11/2026	Domingo	Itaocara	Noroeste Fluminense
5	29/11/2026	Domingo	Italva	Noroeste Fluminense
6	05/12/2026	Sábado	Laje do Muriaé	Noroeste Fluminense
6	05/12/2026	Sábado	Miracema	Noroeste Fluminense





Fim de Seman a	Data	Dia	Município	Região
6	06/12/2026	Domingo	Porciúncula	Noroeste Fluminense
6	06/12/2026	Domingo	Santo Antônio de Pádua	Noroeste Fluminense
7	12/12/2026	Sábado	Teresópolis	Serrana
7	12/12/2026	Sábado	São José do Vale do Rio Preto	Serrana
7	13/12/2026	Domingo	Bom Jardim	Serrana
7	13/12/2026	Domingo	Trajano de Moraes	Serrana
8	19/12/2026	Sábado	Cantagalo	Serrana
8	19/12/2026	Sábado	Cordeiro	Serrana
8	20/12/2026	Domingo	Santa Maria Madalena	Serrana
8	20/12/2026	Domingo	Areal	Centro-Sul
9	26/12/2026	Sábado	Mendes	Centro-Sul
9	26/12/2026	Sábado	Paty do Alferes	Centro-Sul
9	27/12/2026	Domingo	Vassouras	Centro-Sul
9	27/12/2026	Domingo	Valença	Médio Paraíba





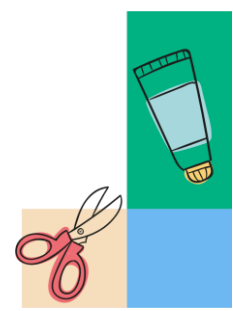
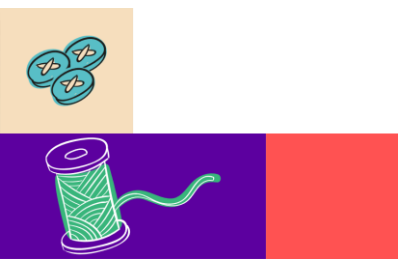
Fim de Seman a	Data	Dia	Município	Região
10	02/01/2027	Sábado	Três Rios	Centro-Sul
10	02/01/2027	Sábado	Sapucaia	Centro-Sul
10	03/01/2027	Domingo	Itatiaia	Médio Paraíba
10	03/01/2027	Domingo	Quatis	Médio Paraíba
11	09/01/2027	Sábado	Angra dos Reis	Costa Verde
11	09/01/2027	Sábado	Paraty	Costa Verde
11	10/01/2027	Domingo	Itaguaí	Costa Verde
11	10/01/2027	Domingo	Queimados	Baixada Fluminense

9 – Estimativa de Investimento

Para a execução do projeto "Feiras Regionais de Artesanato do Rio de Janeiro", o Edital de Chamamento Público prevê um valor máximo de até R\$ 5.871.760,00 (cinco milhões oitocentos e setenta e um mil setecentos e sessenta reais). Este investimento estratégico visa não apenas a realização dos eventos, mas o fomento direto à economia criativa descentralizada, contemplando todos os itens de despesa necessários à sua realização, conforme detalhado no Anexo I - Termo de Referência. O valor destina-se a qualificar a infraestrutura, a gestão e a promoção das feiras, maximizando o retorno para os artesãos e as comunidades locais.

Adicionalmente, o edital estabelece:

- Pagamento de 10% do valor total do edital para despesas de administração da OSC, reconhecendo a necessidade de sustentabilidade para as organizações que atuam no fomento da economia criativa.
- Previsão de até 2% do valor total para despesas avulsas (custos indiretos e imprevistos), garantindo flexibilidade para desafios inesperados na execução.



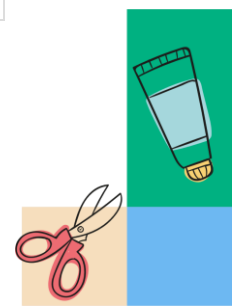
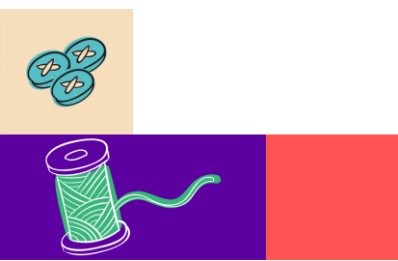


- Para projetos com valor igual ou superior a R\$ 600.000,00, será exigida a previsão de auditoria independente, cujo custo deverá ser incluído no orçamento do projeto, reforçando a transparência e a boa gestão dos recursos públicos destinados à economia criativa.

10 – Prevenção de Riscos

A execução de um projeto de tal magnitude, abrangendo diversos municípios e envolvendo múltiplos *stakeholders* na promoção da economia criativa descentralizada, naturalmente apresenta riscos. A identificação proativa e a elaboração de planos de prevenção e contingência são cruciais para o sucesso das Feiras Regionais de Artesanato, protegendo os investimentos e garantindo o impacto desejado nos ecossistemas criativos. Assim, mapeamos os riscos a seguir:

Riscos	Ação de Prevenção	Ação de Contingência	Setores Responsáveis
Risco de Planejamento e Logística (e.g., falhas na infraestrutura, atrasos na montagem, problemas de acesso aos municípios, condições climáticas adversas, impacto na cadeia de suprimentos da economia criativa)	Elaboração de planos logísticos detalhados para cada município, com rotas alternativas e fornecedores locais. Contratação de fornecedores com histórico comprovado e planos de contingência próprios. Monitoramento constante das previsões climáticas e plano de adaptação. Manutenção preventiva dos	Acionamento de fornecedores de backup regionais. Ajustes de cronograma e realocação de equipes com equipes volantes. Uso de estruturas alternativas ou cobertura extra para intempéries. Ativação de equipes de manutenção e suporte técnico rápido.	SECEC-RJ, OSC Parceira, Equipes de Produção e Logística, Equipes Técnicas



Riscos	Ação de Prevenção	Ação de Contingência	Setores Responsáveis
	equipamentos e pré-montagens.		
Risco de Comunicação e Engajamento (e.g., baixa adesão do público e dos artesãos, comunicação ineficaz, falta de interesse em produtos criativos locais)	Desenvolvimento de plano de comunicação e marketing robusto, com divulgação segmentada por região e foco nos diferenciais da economia criativa local. Articulação prévia e contínua com associações de artesãos, conselhos de cultura e secretarias municipais. Realização de reuniões de alinhamento e workshops de capacitação com a comunidade local.	Intensificação de campanhas de mídia local e regional, com foco em histórias de sucesso da economia criativa. Mobilização de influenciadores locais e parceiros estratégicos. Oferta de incentivos adicionais e atividades interativas para atrair o público e engajar os artesãos.	SECEC-RJ, OSC Parceira, Agência de Publicidade, Secretarias Municipais
Risco de Segurança e Saúde (e.g., acidentes no local, problemas de saúde pública, incidentes de segurança, impactando a	Implementação de planos de segurança e emergência detalhados para cada evento, com certificação.	Acionamento imediato de autoridades de saúde e segurança (SAMU, Polícia, Bombeiros).	OSC Parceira, Equipe de Segurança e Brigadistas, Autoridades Locais

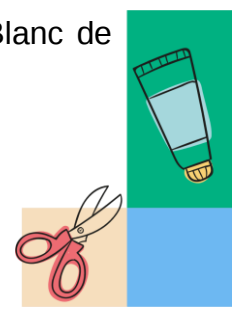
Riscos	Ação de Prevenção	Ação de Contingência	Setores Responsáveis
percepção da economia criativa)	Contratação de segurança privada e brigadistas qualificados e bem treinados. Disponibilização de postos de primeiros socorros com equipe capacitada. Obtenção de licenças sanitárias e alvarás adequados, seguindo rigorosos protocolos.	Isolamento de áreas afetadas e gerenciamento de multidões. Comunicação clara e rápida com o público e autoridades.	
Risco Orçamentário e Financeiro (e.g., gastos imprevistos, estouro de orçamento, falha na prestação de contas, impactando a sustentabilidade do fomento à economia criativa)	Elaboração de orçamento detalhado com reserva para contingências (2% previsto no Edital). Monitoramento rigoroso dos gastos e fluxos financeiros, com relatórios periódicos. Orientação clara e contínua sobre as regras de prestação de	Remanejamento de verbas dentro dos limites permitidos pelo Edital e aprovação da SECEC-RJ. Busca por fontes de recursos adicionais (se aplicável e permitido por lei). Diligências e orientações para correção de eventuais falhas	SECEC-RJ, OSC Parceira, Equipe Financeira, Auditoria



Riscos	Ação de Prevenção	Ação de Contingência	Setores Responsáveis
	contas aos envolvidos. Auditoria independente para projetos de maior valor, garantindo conformidade.	na prestação de contas.	
Risco de Conformidade Legal e Administrativa (e.g., não obtenção de licenças, falhas na documentação, descumprimento de prazos legais, afetando a credibilidade do projeto de fomento à economia criativa)	Formação de equipe jurídica e administrativa especializada no MROSC, PNAB e legislação estadual. Estabelecimento de cronograma detalhado de obtenção de licenças e alvarás, com responsáveis claros. Revisão constante da documentação e prazos por equipe interna e externa.	Diligências urgentes junto aos órgãos competentes para regularização. Assessoria jurídica para solução de pendências e orientação sobre próximos passos. Revisão e correção de documentos, com justificativas formais.	SECEC-RJ, OSC Parceira, Equipe Jurídica e Administrativa

11 – Referências:

- **Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014.** Estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil.
- **Lei Federal nº 14.399, de 08 de julho de 2022.** Institui a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.





- **Lei Estadual nº 7.035, de 7 de julho de 2015.** Institui o Sistema Estadual de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, o Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura.
- **Decreto Estadual nº 46.304, de 09 de maio de 2018.** Regulamenta a Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, no âmbito do Estado do Rio de Janeiro.
- **Decreto Estadual nº 48.746, de 25 de outubro de 2023.** Regulamenta a Lei Complementar Federal nº 195/2022 (Lei Paulo Gustavo) e, complementarmente, a Lei nº 14.399/2022 (PNAB) no Estado do Rio de Janeiro.

